

14º Congresso Brasileiro de Design: Conversação

Rede Iuso-brasileira de estudos avançados em design e emoção: convergências e aproximações temáticas.

CUNHA, Joana; Dra.; Universidade do Minho

jcunha@det.uminho.pt

MEDEIROS, Wellington Gomes de; Dr.; Universidade Federal de Campina Grande

wellingtondemedeiros@gmail.com

PROVIDÊNCIA, Bernardo; Dr.; Universidade do Minho/Lab2PT

providencia@eaad.uminho.pt

SANTOS, Maria Cecília Loschiavo dos; Dra.; Universidade de São Paulo

closchia@usp.br

SILVA, Germannya D'Garcia A. Silva; Dra.; Universidade Federal de Pernambuco

germannya.asilva@ufpe.br

TONETTO, Leandro Miletto; Dr.; Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

ltonetto@gmail.com

Nas últimas décadas a emoção ascendeu a objeto de estudo em distintas disciplinas, incluindo o Design. Criada em 1999 na Holanda, a *Design & Emotion Society* tornou-se o fórum para o debate sobre design e emoção, até sua dissolução em 2016. Dentre as iniciativas para a continuidade do intercâmbio e construção de conhecimento sobre o tema, nove investigadores do Brasil e de Portugal passaram a realizar encontros, constituindo a Rede de Estudos Avançados em Design e Emoção – READE. Esta Conversação objetivou ampliar o espaço de colaboração e diálogo sobre a relação entre design e emoção, debatendo suas variadas temáticas, abordagens, conceitos e interdisciplinaridade. Inicialmente, a rede foi apresentada. Posteriormente, foram discutidas questões sobre Ausências e Presenças no Design por meio do diálogo aberto entre os participantes, distribuídos em três grupos temáticos. Como resultado, foram geradas ideias sobre o tema, apresentada proposta para a realização de evento futuro e disseminação de conhecimento por via de publicações.

Palavras-chave: Design e emoção; Rede de estudos avançados; Internacionalização.

1 Apresentação da READE e contexto de sua criação

Esta Conversação teve por fim apresentar e discutir a ampliação e futuras ações da READE, rede colaborativa de investigação avançada em design e emoção. A área se desenvolveu principalmente a partir dos estudos de grupo do Departamento de Design da Universidade de Delft, na Holanda, que organizou o primeiro Congresso Internacional em Design e Emoção em 1999 e edições bianuais subsequentes até 2016.

No Brasil e em Portugal, embora tenham ocorrido algumas iniciativas de investigação que resultaram em importantes publicações (MONT'ALVÃO & DAMAZIO, 2007; PROVIDÊNCIA, CIURANA, CUNHA, 2012), ainda é possível atestar a necessidade de ampliar o entendimento sobre os aspectos emocionais no design tanto no plano acadêmico, quanto no plano prático e profissional. Ações nesta direção podem ser observadas em algumas universidades, onde pesquisadores exploram tópicos de estudo que comungam de similar interesse nas questões relacionadas à emoção e ao design.

Uma destas ações teve início no ano de 2019 no decorrer das jornadas acadêmicas promovidas pela Universidade Federal de Campina Grande, no Brasil, e a Universidade do Minho, em Portugal, quando ocorreram diálogos sobre design e emoção envolvendo alguns membros do grupo. Na ocasião, foi idealizada a possibilidade de organizar uma rede para promover os estudos avançados nesta área e aproximar investigadores, tanto do Brasil quanto de Portugal.

Uma vez reconhecidos o potencial da ideia e o interesse mútuo, a partir de junho de 2021, os professores Wellington Gomes de Medeiros (UFCG) e Bernardo Providência (UMINHO), convidaram alguns dos principais pesquisadores na área do design e emoção do Brasil e de Portugal para participarem do projeto de concepção e realização de uma rede de pesquisa. Os pesquisadores responderam positivamente ao convite, o que veio a constituir o atual quadro de participantes. Desde então, tem-se verificado a interação da rede por meio da candidatura a projetos de investigação, assim como na produção científica, na coorientação de trabalhos acadêmicos e na mobilidade entre universidades dos dois países.

Uma vez constituído um grupo de investigadores com reconhecida produção acadêmica e interesse na proposta, iniciaram-se em 2021 as atividades da rede no momento denominada REDE LUSO-BRASILEIRA DE ESTUDOS AVANÇADOS EM DESIGN E EMOÇÃO. Desde então, já ocorreram quatro reuniões via Internet com os pesquisadores abaixo listados por ordem alfabética:

Dr. Bernardo Providência (UMINHO). ORCID: 0000-0001-6308-4123. (SILVA, ALEXANDRE, PROVIDÊNCIA, 2021; PROVIDÊNCIA, BRANDÃO, ALBUQUERQUE, 2019; PROVIDÊNCIA, CIURANA, CUNHA, 2012)

Dra. Germannya D'Garcia (UFPE). ORCID: 0000-0001-9118-202X. (SANCHEZ, SILVA, 2021; TEIXEIRA, COSTA FILHO, SILVA 2021)

Dra. Joana Cunha (UMINHO). ORCID: 0000-0001-5063-1124. (FARIA, PROVIDÊNCIA, CUNHA, 2021; CUNHA, PROVIDÊNCIA, 2020)

Dr. Leandro Miletto Tonetto (UFCSPA). ORCID: 0000-0002-4403-2085. (TONETTO *et al.*, 2020; TONETTO, 2020; TONETTO & DESMET, 2016)

Dr. Luis Carlos Paschoarelli (UNESP/BAURU). ORCID: 0000-0002-4685-0508. (ALVES, GIULI, ZITKUS, PASCHOARELLI, 2022; LANUTTI, PEREIRA, MEDOLA, PASCHOARELLI, 2021)

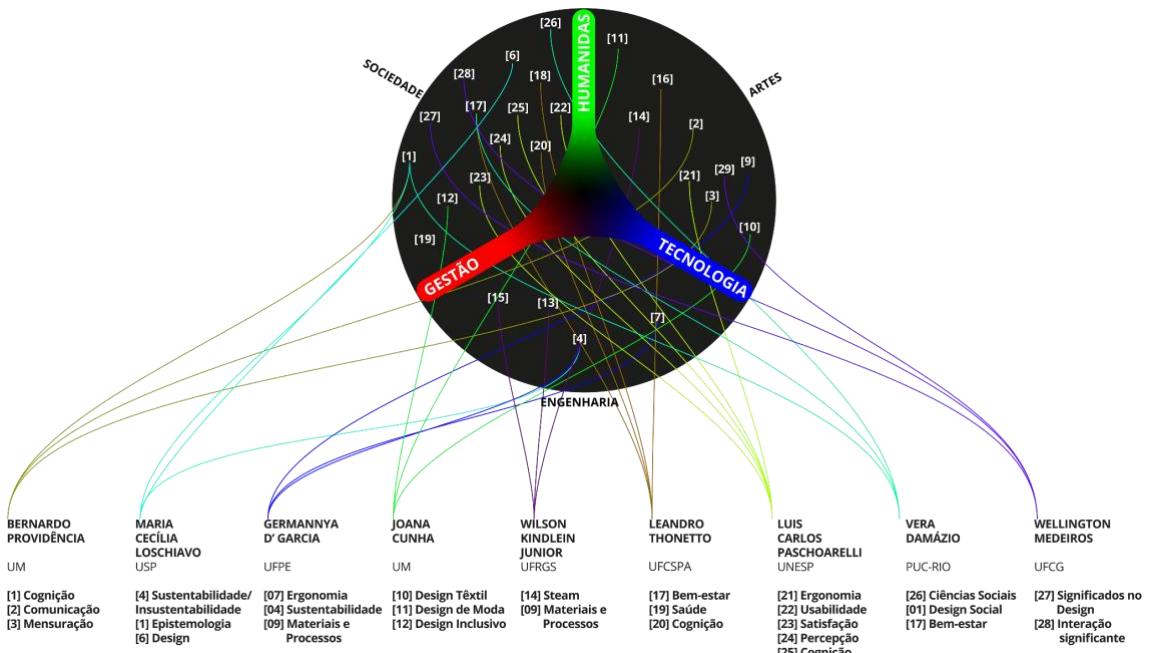
Dra. Maria Cecília Loschiavo dos Santos (USP). ORCID: 0000-0001-9216-4421. (SATU, MIKKONEN, SARANTOU, SANTOS, 2022; VASQUES, GOLDSTEIN, SANTOS, 2021)

Dra. Vera Damazio (PUC-RIO). ORCID: 0000-0001-8009-2117. (DAMAZIO & TONETTO, 2022; DAMAZIO, CECCON, PINA, 2017; DAMAZIO, 2016)

Dr. Wellington Gomes de Medeiros (UFCG). ORCID: 0000-0002-8931-5003. (MEDEIROS, 2014; ALYSSON & MEDEIROS, 2021; MEDEIROS & ASHTON, 2006)

Dr. Wilson Kindlein Júnior (UFRGS). ORCID: 0000-0002-5939-4126. (KINDLEIN JUNIOR, BRESSAN, PALOMBINI, 2022; KINDLEIN JUNIOR, BRESSAN, PALOMBINI, 2021; FALLER, COSTA, KINDLEIN JUNIOR, 2010)

A partir das discussões, foi definido que a rede tem como objetivo promover a pesquisa acerca de questões pragmáticas e subjetivas do design no que se refere à emoção e suas diversas possibilidades de abordagens. Constituindo caráter interdisciplinar, os integrantes da rede atuam em áreas diversas como: design social, comunicação, mensuração de estímulos, sustentabilidade, identidade do design, materiais e processos, psicologia, bem-estar e saúde, interação, ergonomia, satisfação, percepção, cognição, significados e semiótica do design. Diversos tipos de produtos, serviços e sistemas – quer sejam tangíveis ou intangíveis – são objetos de interesse para investigação, assim como diferentes tipos de interação, segundo as subáreas do design, como: experiência, serviços, produção, divulgação, saúde (Fig. 1).



Fonte: Os autores (2022).

Com a finalidade de proporcionar a interação entre as diversas áreas de interesse dos participantes da READE e o público participante da Conversação no P&D, foi estabelecido um tema geral assim definido: Ausências e Presenças no Design. Com base nesta provocação, os grupos discutiram diversas questões que fundamentam o design contemporâneo a partir de depoimentos e do debate sobre o processo criativo dos designers.

2 Justificativa e relevância da criação e ampliação da READE

Com a dissolução da Design & Emotion Society em 2016 e a suspensão das conferências internacionais de Design e Emoção organizadas pela referida sociedade, perdeu-se o fórum internacional para debater, publicar e construir conhecimento na área. Perdeu-se, também, espaço regular para o intercâmbio, interlocução, divulgação de trabalhos e oportunidades de parcerias entre pesquisadores do campo do Design & Emoção. A partir desta lacuna, investigadores de várias instituições e países vêm tomando iniciativas como participar e publicar seus estudos acadêmicos em eventos similares, mas não específicos, como o P&D no Brasil e o CIMODE em Portugal e as conferências internacionais da *Design and Emotion Research Society*.

Dentre as iniciativas posteriores à extinção da *Design & Emotion Society*, foi criado o grupo *Design for Wellbeing, Happiness and Health (SIGWELL)*, no contexto da *Design Research Society*, que passou a absorver parte da produção dos congressos internacionais bianuais, do qual faz parte o brasileiro Leandro Tonetto, integrante da rede e coautor desta Conversação¹.

É neste cenário que é criada, também, a READE, como ação proativa para proporcionar a ampliação e o aprofundamento acerca das questões pertinentes das diversas áreas que compõem o design e a emoção, consolidando o conhecimento e a produção acadêmica no âmbito internacional.



Rede de Estudos
Avançados em
Design e Emoção

Figura 2 – Identidade visual da READE.

Fonte: Os autores (2022).

A Conversação em torno das Ausências e Presenças no Design foi definida como campo para tratar de questões inerentes ao processo da atividade e que foram potencializadas com a recente experiência decorrente da pandemia causada pelo COVID 19. O isolamento forçado como medida de proteção contra a disseminação do vírus fez emergir percepções, sentimentos e necessidades que ou não estavam contemplados nas abordagens do design contemporâneo – caracterizando ausências – ou provocaram a percepção sobre o que estava disponível para o cotidiano mas que merecia ser revisto e redefinido devido às circunstâncias impostas.

A Conversação em torno das Ausências e Presenças no Design teve por fim promover reflexões sobre a experiência decorrente do isolamento e das medidas obrigatórias contra a disseminação do vírus. Considerou-se que essa realidade inédita e transformadora, por um lado, fez emergir

¹ O site do grupo *Design for Wellbeing, Happiness and Health (SIGWELL)* pode ser acessado no endereço: <https://www.designresearchsociety.org/cpages/wellbeing-happiness-sig>.

necessidades, percepções e sentimentos negligenciados pelo design contemporâneo (aqui caracterizados como ausências) e por outro, potencializou necessidades, percepções e sentimentos, (caracterizados como presenças). Assim, frente às circunstâncias, todos mereciam ser revistos e reconsiderados.

Neste sentido, a READE entendeu ser relevante discutir as implicações tanto pragmáticas quanto emocionais das condições do convívio coletivo – além dos limites do individual – e das demandas que a experiência do isolamento provocou na sociedade.

3 **Objetivo**

A Conversação teve por objetivo apresentar a READE à comunidade acadêmica e profissional e conversar sobre temas que proporcionassem a possibilidade de compartilhar conhecimentos, dúvidas e propostas para a continuidade das atividades da rede. Para tanto, foi definido o tema Ausências e Presenças no design a partir da experiência recente resultante do isolamento pelo Covid 19.

4 **Descrição da conversação**

A Conversação foi planejada e executada pelos parceiros da READE - Rede de Estudos Avançados em Design e Emoção, nomeadamente: Dr. Bernardo Providência (UMINHO); Dra. Germannya D'Garcia (UFPE); Dra. Joana Cunha (UMINHO); Dr. Leandro Miletto Tonetto (UFCSPA); Dr. Luis Carlos Paschoarelli (UNESP/BAURU); Dra. Maria Cecília Loschiavo dos Santos; Dra. Vera Damazio (PUC-RIO); Dr. Wellington Gomes de Medeiros (UFCG); e Dr. Wilson Kindlein Júnior (UFRGS). A atividade ocorreu no período de quatro horas como um fórum de discussão com coordenação compartilhada por todos os integrantes da READE. O tema Ausências e Presenças no Design foi a base das discussões com a participação aberta a todos inscritos na forma de debate.

A dinâmica das atividades incluiu as seguintes etapas sequenciais:

- 1) Sessão de abertura por um período de 30 minutos, incluindo apresentação da rede e da dinâmica da Conversação e atividade quebra gelo para interação entre os participantes;
- 2) Formação de três grupos constituídos por integrantes da rede e inscritos na Conversação. Cada grupo discutiu em um período de uma hora e trinta minutos um dos três temas expostos nos objetivos: Ausências e Presenças no Design;
- 4) Cada grupo foi coordenado por três integrantes da rede com perfis diferentes a fim de proporcionar troca de diferentes perspectivas;
- 5) A dinâmica nos grupos foi dialógica com a participação ativa de todos. Os coordenadores de cada grupo registraram as ideias dos presentes;
- 6) Após as discussões nos grupos, ocorreu a dinâmica final pelo período de duas horas incluindo: apresentação e discussão dos resultados dos diálogos nos grupos; síntese para o fechamento da sessão de trabalho e relatoria; perspectivas e tópicos para a promoção de um evento no futuro; sessão de encerramento.

Participaram os nove componentes da READE e inscritos na Conversação que ocorreu por meio da plataforma ZOOM.

5 Resultados obtidos

A partir das discussões sobre ausências e presenças no design, geradas nos três grupos formados pelos integrantes da READE e os inscritos na Conversação, foi possível obter importantes questionamentos com vistas ao debate sobre a atuação do designer no cenário contemporâneo sob a perspectiva do Design & Emoção. O texto a seguir apresenta as conclusões dos debates e está dividido segundo os dois temas principais dos trabalhos realizados nos grupos: presenças e ausências. O objetivo do evento foi principalmente proporcionar o debate de tema relevante para o design, segundo a perspectiva dos integrantes da READE em colaboração com os inscritos.

Presenças

No contexto pós pandemia, observou-se que os usuários passaram a entender melhor o potencial do design e a valorizar seu impacto em suas vidas. Essa percepção indica que há maior presença desta atividade na comunidade, por exemplo, em projetos com dimensões sociais. Neste sentido, observa-se que há maior colaboração nos processos de design, ampliando a quantidade de projetos focados em ferramentas colaborativas e inclusivas. Em decorrência do maior número de intervenções do design com a participação ativa da população, é determinante que haja maior cuidado com os aspectos éticos envolvidos em todas as circunstâncias, desde o planejamento, a produção e o uso dos produtos de design.

Desta forma, torna-se preponderante a constante reflexão e a crítica tanto entre seus pares designers, quanto em parceria com a sociedade. Por exemplo, colocando em perspectiva visões estabelecidas, como a funcionalidade no processo de design em justaposição às questões de sustentabilidade, reutilização, circularidade e consumo. Estes aspectos estão diretamente relacionados à consciência do usuário tanto quanto do consumidor, em suas diversas versões.

É importante também destacar como presença contínua no design contemporâneo a multidisciplinaridade que, embora historicamente seja reconhecida como da natureza da atividade, adquiriu amplitude e raízes nos projetos do design, principalmente depois da ascensão de abordagens aceca das dimensões subjetivas da interação, como a experiência mediada pelo produto, ultrapassando a camada material de sua constituição. Como consequência desse processo de humanização, ocorre crescente preocupação com o resgate dos valores e saberes múltiplos da sociedade.

Outro fator que merece destaque é a presença do entusiasmo dos designers em relação à identidade pela afetividade. Isso pode ser identificado tanto na valorização do reconhecimento da emoção na relação usuário/artefato, quanto na questão do acolhimento e do afeto no cotidiano das cidades. A perspectiva inter e transdisciplinares favorecem este processo com a participação ativa do designer no enfrentamento de situações de desafio à existência humana, como a observada recentemente no contexto pandêmico que exerceu forte impacto na questão emocional coletiva e nas nossas relações com a natureza, fazendo emergir a relevância da sustentabilidade e da importância do design no enfrentamento dessas demandas. Fica então a presença permanente de um aspecto da sobrevivência: ou mudamos a forma como vemos e nos relacionamos com a natureza, ou eventos como a pandemia poderão contribuir cada vez mais contra o delicado balanço da vida humana no planeta.

Ainda que focado no mercado, observa-se que há avanços em áreas como, por exemplo, as experiências do usuário na área da saúde, assim como a busca e a valorização de materiais locais (com impacto social positivo) como elemento de preocupação e que pode contribuir para os

estudos no campo das emoções. Embora haja uma banalização do termo "mercado", há um avanço na compreensão deste fator como promoção da identidade do design em conexão com a comunidade. Isso ocorre por meio da valorização e do reconhecimento da emoção na relação usuário-artefato, sendo o design um vetor para a comunicação nesta relação. Como consequência, o design assume uma perspectiva que favorece o "acolhimento" dos artefatos pelos usuários. Os aspectos inerentes ao design e à emoção podem, portanto, proporcionar uma maior maleabilidade no processo interativo, visando adequar melhor o produto ao ser humano. Deste modo, ocorre uma compreensão mais humana da interação homem-computador, por meio do design e da emoção. No que se refere às áreas correlatas ao design, observa-se a presença do design e emoção em estudos com diversas ênfases, como, por exemplo, a cor e a forma.

Ausências

Em contrapartida às presenças no processo de design, destacam-se as ausências que podem ser observadas, por exemplo, na falta de visão dos diferentes atores que participam na constituição e oferta de produtos, assim como na falta de maior atenção sobre a jornada completa do usuário com foco em serviços. A não preocupação com o impacto positivo duradouro e o foco no consumo também foram discutidos no grupo.

Embora a colaboração seja um aspecto desejável e crescente no design, ainda se observa a ausência total do usuário em alguns tipos de projetos. Essa questão é particularmente relevante pois está relacionada a metodologias para compreender, escutar e atender as pessoas, em especial as populações vulneráveis. Neste sentido, uma questão que se impõe é: como entender o que está por trás do que foi dito pelas pessoas nos levantamentos para o desenvolvimento de produtos nas mais diversas tipologias? Para tanto, é importante que na prática do codesign os designers possibilitem o engajamento das pessoas e de usuários para que sejam agentes no mais amplo sentido do termo. Isso significaria evitar ações arbitrárias nas tomadas de decisões no que se refere ao que o designer "escolhe ouvir" do usuário.

Quanto à dimensão emocional, é necessário desenvolver métricas que contemplem a experiência emocional para além da satisfação observada no uso de um produto. É possível identificar diversas áreas de interesse, como por exemplo, o público 50+, possibilitando maior compreensão do impacto negativo dos objetos sobre esta crescente parcela da população.

Em certa dimensão, é possível observar que a ausência de diversas abordagens aqui elencadas é de alguma forma uma presença no processo de design, ou seja, é comum verificar a falta de diversos aspectos relevantes para o desenvolvimento de produtos com maior conexão emocional com as pessoas, principalmente em cursos de design. Acrescenta-se a isso, a ausência de uma prática crítica do design e de seu processo, além de uma maior discussão das questões locais, em contraposição à estabelecida perspectiva eurocêntrica na formação do designer brasileiro. Neste sentido, há falta da prática da crítica na justaposição entre o industrial e o artesanal, e de princípios estéticos que por muitas vezes reproduzem valores resultantes de processos colonizadores. Como consequência, observa-se que os estudos da emoção muitas vezes não consideram a dimensão cultural mais característica da população em geral, voltando-se mais para o que demanda as classes mais abastadas da sociedade.

No contexto pandêmico, foi possível verificar a ausência de designers atuando nas áreas de saúde e bem-estar vinculados ao design e emoção, mais especificamente, a ausência da

percepção e da avaliação do objeto em relação aos sentimentos do usuário. Isso ocorre também em outras áreas, como é possível verificar na ausência de abordagens consistentes do design emocional no campo dos jogos e nos projetos verdadeiramente inclusivos.

Em resumo, podemos destacar que há ausências ou necessidades de ampliação da presença dos designers nas relações e nos sistemas da saúde, fator que merece destaque devido à recente condição de isolamento motivado pela pandemia. Também no espaço construído, observa-se a ausência de pesquisas sobre os materiais de acabamento e as emoções advindas da relação com o espaço construído, assim como da significância e do histórico dos objetos, além da relação do cidadão com o mobiliário urbano. Há ainda ausência de métodos para o estudo da percepção dos usuários e para projetos direcionados aos estímulos na área do design de interiores. No plano pedagógico do design, verifica-se lacunas no ensino com base em uma relação fundamentada no amor e na compreensão da importância do diálogo entre o designer e o usuário.

6 Desdobramentos possíveis

A partir das reflexões sobre o tema proposto e do potencial observado na convergência das diversas áreas de conhecimento, além das questões metodológicas, foram identificados alguns desdobramentos e futuras iniciativas para a consolidação da READE. Entre as atividades futuras, é possível listar: publicações individuais e em parceria; planejamento para um encontro a ser realizado em 2023, podendo ser o primeiro congresso da READE; ampliação dos membros da rede a partir da inscrição e convite de pessoas interessadas.

As publicações poderão ser tanto no formato de relato científico quanto de ensaios individuais em meios como periódicos científicos, livros e mídia digital. Para a publicação de ensaios, observa-se que há restrições por parte da maioria dos periódicos, uma vez que esse tipo de produção prescinde de resultados provenientes de experimentos com evidente procedimento metodológico científico. Entretanto, considerando a trajetória e a expertise dos componentes da READE, perspectivas teóricas e proposições de novas abordagens para o design e emoção precisam ser publicadas. Para este tipo de produção, livros, capítulos de livros, blogs e sites podem ser os meios para publicação.

Com o encerramento do congresso internacional em design e emoção, e como resultado das discussões, foi observada a necessidade da promoção de um evento que pudesse proporcionar a confluência de pesquisadores, alunos e interessados em um evento organizado e promovido para a disseminação de conhecimento na área. Neste sentido, um congresso internacional poderá ser promovido pela rede, envolvendo não apenas o Brasil e Portugal, mas também pessoas de outros países interessadas em discutir e ampliar conhecimento sobre design e emoção.

A alta aderência à Conversação observada no número de inscritos indicou o potencial de ampliação da READE. Por este motivo, durante o evento, os membros da rede estimularam os participantes a solicitarem inscrições. Ao mesmo tempo, estão sendo planejadas estratégias para identificação de potenciais colaboradores que possam aderir por meio de convites.

7 Bibliografia

- ALVES, A.L.; GIULI, M.R.; ZITKUS, E; PASCHOARELLI, L.C. **Color influence on the use satisfaction of kitchen utensils: An ergonomic and perceptual study.** International Journal of Industrial Ergonomics, 90, 103314, 2022. <https://doi.org/10.1016/j.ergon.2022.103314>
- ALYSSON, A.; MEDEIROS, W. G de. **Modelo para a caracterização do processo de inovação em design.** International Journal of Innovation, V. 9, P. 158-179, 2021. <https://doi.org/10.5585/iji.v9i1.15891>
- CUNHA, J.; PROVIDÊNCIA, B. **Percursos do design Emocional.** Ed. 2C2T - Lab2PT Guimarães 2020, ISBN 978-989-54168-2-0, 56p, 2020. <https://hdl.handle.net/1822/65288>
- DAMAZIO, V.; TONETTO, L.M. **Design Emocional e Design para o Bem-Estar: marcos, referências e apontamentos.** ESTUDOS EM DESIGN (ONLINE), v. 30, p. 156-170, 2022. <https://doi.org/10.35522/eed.v30i1.1391>
- DAMAZIO, V.; CECCON, M.; PINA, F. **Design emocional para maiores de 60: contribuições para se viver mais e melhor.** In: Alfredo Jefferson de Oliveira; Carlo Franzato; Chiara Del Gaudio. (Org.). Ecovisões projetuais: pesquisas em design e sustentabilidade no Brasil. 1aed. São Paulo: 2017, v., p. 37-47. <https://doi.org/10.5151/9788580392661-04>
- DAMAZIO, V. **Design and Emotion.** In: Clive Edwards, Harriet Atkinson, Dipti Bhagat, Sarah Kettley, David Raizman; Anne-Marie Willis. (Org.). The Bloomsbury Encyclopedia of Design. 1ed. London: Bloomsbury Publishing Plc, 2016, v. 1, p. 359-364.
- FALLER, ROBERTO DA ROSA; COSTA, FILIPE CAMPELO XAVIER DA; KINDLEIN JUNIOR, W. **Proposition of a model for elucidating emotions: a tool in project development.** International Conference on Design & Emotion (7.: 2010 out. 04-07: Chicago, Estados Unidos). Proceeding. Chicago, III: Illinois Institute of Technology / Institute of Design, Design & Emotion Society, 2010.
- FARIA, A. P.; PROVIDENCIA, B.; CUNHA, J. **"The Foreseeable Future of Digital Fashion Communication After Coronavirus: Designing for Emotions".** 510-515. Springer International Publishing, 2021. DOI 10.1007/978-3-030-61671-7_47
- KINDLEIN JUNIOR, W.; BRESSAN, F.; PALOMBINI, F. L. **O “estranho-familiar” e suas implicações em projetos de engenharia, artes e design** Workshop Design & Materiais (10: 2021, online). Anais X Workshop Design e Materiais - IV Congresso Internacional, 2021. Natal: 4users, 2022.
- KINDLEIN JUNIOR, W.; BRESSAN, F.; PALOMBINI, F. L. **A importância do STEAM frente aos desafios da formação do ensino superior e da pesquisa multidimensional em Design.** Estudos em Design, v. 29, n. 1, 30 abr. 2021. DOI: <https://doi.org/10.35522/eed.v29i1.1152>
- LANUTTI, J. N. de L., PEREIRA, D. D., MEDOLA, F. O., & PASCHOARELLI, L. C. **Influência do gênero na percepção emocional de usuários de cadeiras de rodas a partir do autorrelato e microexpressão facial.** Revista Conhecimento Online, 2, 73–87, 2021. <https://doi.org/10.25112/rco.v2i0.2520>
- MEDEIROS, W. G. de. **Meaningful Interaction with Products.** Design Issues, V. 30, p. 16-28, 2014. <https://www.jstor.org/stable/24267003>
- MEDEIROS, W. G. de; ASHTON, P. (2006) Meaningful interaction of users with product shapes. In: Design and Emotion Conference, 2006, Gothenburgo. Design and Emotion Proceedings, 2006. DOI: https://doi.org/10.1162/DESI_a_00275
- MONTALVÃO, C., DAMÁZIO, V. **Design, Ergonomia, Emoção.** Rio de Janeiro: Mauad, 2007.

PROVIDÊNCIA, B.; CIURANA, J.; CUNHA, J. **Connecting emotion to product customization: an integrated model system**, 8th International Conference on Design and Emotion, Londres, Inglaterra, 2012. <https://hdl.handle.net/1822/21358>

PROVIDENCIA, B.; BRANDÃO, R; ALBUQUERQUE, P. B. **Designing for emotions: Evaluation of the drooler, a toy for preschoolers**, in Broega, A. C.; Cunha, J.; Carvalho, H.; (edição), Reverse Design: A Current Scientific Vision From the International Fashion and Design Congress (pp 389-397). Editora Taylor & Francis Group, London, 2019. <https://doi.org/10.1201/9780429428210-48>

SANCHEZ, J. I.; SILVA, G.D. A. **Evaluation of the perceived quality of products printed in FFF in distributed design model through virtual platforms**. In: Proceedings of the Short Papers of the 5th International Conference on Design and Digital Communication, DIGICOM 2021. Barcelos: IPCA Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, 2021. p. 171-183.

SATU, M.; MIKKONEN, E.; SARANTOU, M.; SANTOS, M.C.L., (Org.) **Artistic Cartographies and Design Explorations towards Pluriverse**. Routledge, 2022. (no prelo).

SILVA, G.D. A., ALEXANDRE, R. F., SILVA, R., PROVIDÊNCIA, B. **Value Co-creation in the Multidisciplinary Sharing Between Design and Science: The Case of a Portuguese Cutlery Industry**. In: Official Conference Proceedings The IAFOR Research Archive _ The Barcelona Conference on Arts, Media & Culture 2021: Nagoya: International Academic Forum- IAFOR, 2021. p. 79-92.

TEIXEIRA, T. F., COSTA FILHO, L., SILVA, G.D. A. **Agradabilidade Visual Percebida no Fardamento dos Serviços Postais da Cidade do Recife - PE**. In: Ergonomia e Tecnologia [em foco] - Vol. 2. 2ed. São Paulo: Blucher, 2021, v. 2, p. 150-171. <https://doi.org/10.5151/9786555501124-06>

TONETTO, L.M., & DESMET, P. **Why we love or hate our cars: A qualitative approach to the development of a quantitative user experience survey**. Applied Ergonomics, 56, 68-74, 2016. <https://doi.org/10.1080/14606925.2020.1717026>

TONETTO, L.M., PEREIRA, A.S., KOLLER, S.H., BRESSANE, K., & PIEROZAN, D. **Designing toys and play activities for the development of social skills in childhood**. The Design Journal, 23, 199-217, 2020.

TONETTO, L.M. **An international perspective on design for wellbeing**. In A. Petermans & R. Cain (Eds.), Design for wellbeing: An applied approach (pp. 134-234). London: Routledge, 2020.

VASQUES, R.; GOLDSTEIN. R. S; SANTOS, M.C. **Mirroring as reflections on youth's dwelling-places in the world: conversations, imagination, and arts-based methods as correspondence**. Mirroring Communities through Arts and Design Conference. 30 November-3 December, 2021. University of Lapland.